

O EFEITO DA PRESSÃO DE TEMPO NA REALIZAÇÃO DE TAREFAS DE TRADUÇÃO: CONSIDERAÇÕES SOBRE O PRODUTO TRADUTÓRIO

Tânia Liparini CAMPOS
Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG

RESUMO

Este artigo apresenta um trabalho sobre o efeito da pressão de tempo em textos traduzidos do alemão para o português por tradutores novatos. A análise do produto final das traduções foi realizada a partir dos conceitos da Gramática Sistêmico-Funcional e apontou que a pressão de tempo teve efeito negativo no processo de tradução dos informantes que participaram da pesquisa.

ABSTRACT

This article reports a study about the effect of time pressure on texts translated from German into Portuguese by novice translators. The analysis of the end product of translations was carried out based on the concepts of Systemic Functional Grammar. Results point out that time pressure had a negative impact on the subjects' translation processes.

PALAVRAS-CHAVE

Estudos da Tradução. Abordagem Discursiva. Gramática Sistêmico-Funcional. Pressão de Tempo. Tradutores Novatos.

KEY WORDS

Translation Studies. Discursive Approach. Systemic Functional Grammar. Time Pressure. Novice Translators.

Introdução

Nos Estudos da Tradução, a pressão de tempo tem sido investigada mais comumente em traduções simultâneas (tradução oral). No entanto, o tradutor de textos escritos precisa lidar constantemente com prazos

curtos e, dessa forma, trabalhar sob pressão de tempo. Ainda que a pressão de tempo seja uma realidade constante na vida profissional do tradutor de textos escritos, poucas pesquisas, como a de Astrid Jensen (2001), que consideram essa variável em tal modalidade de tradução têm sido realizadas. É necessário que mais investigações sejam feitas nesse sentido para que se possa aprimorar a formação de tradutores em relação a esse aspecto da tradução.

Neste artigo, apresento parte dos resultados do meu trabalho de Mestrado (LIPARINI CAMPOS, 2005), desenvolvido no âmbito das pesquisas realizadas no LETRA (Laboratório Experimental de Tradução) da Faculdade de Letras da Universidade Federal de Minas Gerais. O objetivo principal de minha pesquisa de Mestrado foi investigar, a partir de duas abordagens, processual e discursiva, o efeito da pressão de tempo em traduções de textos do alemão para o português, realizadas por um grupo de tradutores novatos. Os resultados relativos aos dados processuais serão divulgados em breve nos Anais do IV Congresso da ABRAPA, ocorrido em julho de 2006, e nos Anais do IV Ciati, ocorrido em maio de 2007. No presente artigo, tenho por objetivo apresentar mais detalhadamente os resultados obtidos na análise dos produtos finais das traduções realizadas pelos tradutores que participaram do experimento.

Como aporte teórico foi adotada a Gramática Sistêmico-Funcional (HALLIDAY; MATTHIESSEN, 2004); mais precisamente os conceitos de Tema, progressão temática e coesão, que fazem parte da metafunção textual. A coleta de dados foi realizada de acordo com a metodologia de triangulação proposta em Alves (2003).

Além desta introdução, este artigo é constituído por mais quatro seções. Na seção 1, apresento a fundamentação teórica, ou seja, os pressupostos da Gramática Sistêmico-Funcional que serviram de base para a análise dos dados do produto final das traduções; na seção 2, são descritas a metodologia de coleta de dados do experimento assim como as etapas de análise dos textos em alemão e suas respectivas traduções para o português; na seção 3, os resultados sobre o produto final da tradução são

apresentados e discutidos; e, na seção 4, faço algumas considerações finais sobre o trabalho e relaciono os dados discutidos aqui com os dados processuais discutidos anteriormente em Liparini Campos (2005).

1 Fundamentação teórica

De acordo com a Gramática Sistêmico-Funcional (HALLIDAY; MATTHIESSEN, 2004), a língua se realiza por meio de três metafunções: a metafunção ideacional, a metafunção interpessoal e a metafunção textual. Apesar de sabermos que as três metafunções co-ocorrem na realização de um texto, no presente trabalho foi focalizada a metafunção textual, que diz respeito à organização do texto como mensagem e se manifesta no plano léxico-gramatical sobretudo por meio de escolhas temáticas e elementos de coesão.

O Tema é definido por Halliday & Matthiessen (2004) como o elemento que ocupa a primeira posição na oração, configurando o ponto de partida da mensagem. O Tema se estende até o primeiro elemento ideacional (i.e., Participante, Processo ou Circunstância), sendo o restante considerado o Rema da oração. Geralmente, a informação dada ocorre em posição temática, enquanto a informação nova ocorre mais ao final da oração, em posição remática.

O Tema pode ser classificado, segundo a metafunção, em Tema textual, Tema interpessoal ou Tema ideacional. O Tema ideacional, especificamente, pode ser classificado segundo a escolha do elemento ideacional que ocupa essa posição: Participante, Processo ou Circunstância. O Tema ideacional também pode ser realizado por uma oração hipotática¹, sendo, nesse caso, classificado como Tema ideacional oracional. Quando se trata de uma oração hipotática, esta, geralmente, exerce a função de uma Circunstância ou de um Participante no complexo oracional. Sendo assim, o Tema ideacional oracional corresponde a um Tema ideacional participante ou circunstância em que o Participante ou a Circunstância foi realizado(a) por uma oração ao invés de um sintagma nominal.

Quando, além do Tema ideacional, houver um elemento textual e/ou interpessoal em posição temática, temos o que Halliday & Matthiessen (2004) consideram um Tema múltiplo, ou seja, elementos textual e/ou interpessoal co-ocorrendo com o elemento ideacional no início da oração. No caso do alemão, devido a características específicas dessa língua, é possível a ocorrência de Temas sem um elemento ideacional, ou com mais de um elemento ideacional (Teich, 2003). Sendo assim, ao contrário do que ocorre no português, existe a possibilidade de haver Temas simples textuais e Temas simples interpessoais no alemão, assim como Temas múltiplos ideacionais.

A escolha do Tema realiza a função de sinalizar a manutenção ou progressão do assunto no texto, constituindo um aspecto importante do fluxo de informação. Em textos traduzidos, aspectos relativos à progressão temática podem apontar mudanças nas cadeias coesivas. De acordo com Blum-Kulka (2000), essas mudanças podem ocorrer devido a diferenças entre o sistema linguístico da língua de partida e o da língua de chegada ou devido às escolhas do tradutor, que pode optar por reforçar os laços coesivos no texto de chegada. Além disso, as escolhas do tradutor também podem resultar em problemas de coesão no texto de chegada, como veremos mais adiante, na seção 3.

O percurso do Sujeito interpessoal² e sua confluência com o Tema também constituem um aspecto que pode ser considerado na análise do fluxo de informação. A análise da confluência do Sujeito interpessoal com o Tema da oração se mostra particularmente interessante quando se trata do par linguístico alemão/português, já que a língua portuguesa segue o padrão SVO (MATEUS et al., 1983; PONTES, 1987; BARBARA; GOUVEIA, 2001), ao passo que a língua alemã tende a apresentar uma ordem diferente das palavras, e o Sujeito, em muitos casos, pode ocorrer em posição pós-verbal (WEINRICH, 1993; TEICH, 2003).

2 Metodologia

2.1 Coleta de dados

Foram selecionados dois textos em alemão, denominados aqui pelas siglas T01 e T02, na seção de política do *site* da revista alemã *Spiegel* (www.spiegel.de). Ambos foram escritos originalmente em alemão e não foram editados para fins de pesquisa. Tanto T01 quanto T02 pertencem ao mesmo gênero textual, reportagem jornalística, datam da mesma época, setembro de 2004, e tratam do mesmo assunto, arte e nazismo. T01 tem 289 palavras e 1.830 caracteres e T02 tem 298 palavras e 1.809 caracteres. Tomou-se o cuidado para que ambos apresentassem características tipológicas e tamanho semelhantes, pois o texto foi considerado variável controlada neste experimento.

Os informantes, cinco ao total, representados pelas siglas S01, S02, S03, S04 e S05, foram selecionados dentre alunos que cursavam disciplinas de tradução na Faculdade de Letras da UFMG no ano de 2004. Os conhecimentos lingüísticos em alemão foram avaliados pelo orientador da dissertação de Mestrado através de um teste de tradução alemão-português, utilizando um texto em língua alemã com nível correlato ao grau de dificuldade dos textos utilizados na pesquisa de mestrado. Os alunos que apresentaram melhor desempenho, de acordo com a avaliação do professor, foram convidados para participar da pesquisa.

Além do teste de tradução, os informantes foram solicitados a preencher um questionário sobre conhecimentos lingüísticos e em tradução para garantir a homogeneidade da amostra. Todos os cinco sujeitos eram alunos da graduação de Letras na época ou tinham se formado recentemente nessa área e cursado, no mínimo, duas disciplinas de tradução em alemão. O tempo de experiência com a língua alemã variou entre quatro anos (S05) e nove anos (S02) e, dos cinco sujeitos, três (S01, S02 e S03) já haviam residido na Alemanha por alguns meses para fins de estudo. Com exceção de S01, todos os outros sujeitos já haviam realizado algum trabalho remunerado de tradução, mas nenhum dos sujeitos dependia financeiramente desse tipo de serviço.

O texto T01 foi traduzido, por cada um dos cinco informantes, sob pressão de tempo de 40 minutos. A tradução foi realizada no programa *Translog*³, que registra todos os movimentos de teclado e *mouse* bem como momentos de pausa do tradutor durante a produção do texto de chegada. Finalizada a tradução de T01, cada informante foi solicitado a verbalizar livremente sobre seu processo de tradução enquanto assistia ao próprio processo por meio da função *replay* do *Translog*. A verbalização permite ao informante ressaltar as partes ou aspectos da tradução que lhe causaram dificuldade e/ou chamaram sua atenção. Logo em seguida, o mesmo procedimento foi adotado na tradução do texto T02, com a diferença de que este foi traduzido sem pressão de tempo. Cada informante levou o tempo que achou necessário para traduzir esse segundo texto. Os participantes foram avisados anteriormente que seriam realizadas duas tarefas de tradução, uma primeira, tradução de T01, com pressão de tempo, e uma segunda, tradução de T02, sem limite de tempo definido. A tradução realizada sob pressão de tempo foi feita antes da tarefa sem pressão de tempo, para evitar que as consultas realizadas durante a primeira tarefa amenizassem o efeito da pressão de tempo, já que os textos tratavam de assuntos semelhantes.

2.2 Etapas de análise do produto final

A análise do produto final das traduções realizadas pelos sujeitos da pesquisa teve como objetivo averiguar o efeito da pressão de tempo na constituição do Tema da oração e no fluxo de informação (progressão temática e aspectos coesivos) dos textos traduzidos. Como a pressão de tempo teve um impacto sobre o processo cognitivo de tradução dos sujeitos que participaram da pesquisa (LIPARINI CAMPOS, 2005), era de se esperar que o produto final da tradução também sofresse algum efeito da pressão de tempo, resultante das mudanças no processo de tradução dos sujeitos. Os tradutores novatos apresentaram gerenciamento insuficiente do processo de tradução para lidar com a pressão de tempo. Houve uma

redução no processo de revisão como um todo. Nenhum dos sujeitos apresentou fase final de revisão e a revisão *online*, que ocorre durante a fase de redação, também sofreu redução. Com base nos resultados da análise dos dados processuais, foram levantadas as seguintes hipóteses:

- a) é possível que o texto de chegada cuja tradução foi feita sob pressão de tempo apresente uma organização temática semelhante à de seu respectivo texto de partida, visível na proporção dos tipos de elemento que ocupam a posição temática, enquanto o texto traduzido sem pressão de tempo apresente variações maiores em relação ao texto de partida, já que, nesse caso, o tradutor despende mais tempo em sua revisão, podendo, assim, adequá-lo aos padrões da língua de chegada e modificar a organização temática, tendo em vista apenas o texto final, sem se prender à ordem dos elementos do texto de partida.
- b) a pressão de tempo terá impacto negativo sobre o fluxo de informação do texto final, pois, traduzindo com um limite de tempo curto e realizando menos revisão, é possível que a ocorrência de escolhas que resultem em problemas de coesão no texto de chegada seja maior.

Para averiguar as hipóteses levantadas, as seguintes características de cada um dos textos de partida e de chegada foram examinadas na análise do produto final da tradução:

- (i) - elementos que ocorrem em posição temática (textuais, interpessoais, ideacionais);
- (ii) - escolha do Tema ideacional (Participante, Processo, Circunstância);
- (iii) - percurso de Sujeitos interpessoais;
- (iv) - progressão temática do texto.

Primeiramente, os textos de partida e de chegada foram divididos em orações e o Tema de cada oração independente foi classificado de acordo com sua metafunção. Cada Tema ideacional, por sua vez, foi classificado de acordo com as categorias apresentadas na seção 1. Os textos foram

anotados e as categorias ocorrem entre parênteses angulares logo após o Tema, como no exemplo 1, a seguir:

Exemplo 1

(S03/T02) **O meio artístico de Berlin** <Tema Ideacional Participante> também não deixa a controvérsia acerca da “Flick Collection” passar em branco. **Através de cartazes irônicos contra a polêmica mostra do herdeiro de milhões,** <Tema Ideacional Circunstância> artistas buscam, desde ontem, causar provocação.

A configuração temática foi analisada em relação ao percurso do Sujeito interpessoal na construção do fluxo do texto. Os dados do texto de partida foram confrontados com os dados dos respectivos textos de chegada, e, por fim, os dados dos textos traduzidos sob pressão de tempo foram comparados aos dados dos textos traduzidos sem pressão de tempo.

3 Discussão dos resultados

Nesta seção, serão apresentadas a quantificação dos elementos que ocorrem em posição temática e algumas tendências observadas nos textos traduzidos em relação às escolhas temáticas e à confluência do Tema com o Sujeito da oração. Serão apresentados também alguns problemas em relação à progressão temática e à coesão dos textos de chegada, resultantes de escolhas realizadas pelos tradutores.

Tanto em T01 quanto em T02, a proporção do tipo de Tema segundo a metafunção que ocupa a posição temática é aproximadamente a mesma no texto de partida e nos textos de chegada, conforme mostram os dados da TAB. 1.

TABELA 1 : Tipos de Tema segundo a metafunção em T01 e T02.

	Tema Textual	Tema Interpessoal	Tema Ideacional
T01	5 (25,0%)	0 (0,0%)	19 (95,0%)
S01	4 (28,6%)	0 (0,0%)	14 (100%)
S02	4 (30,8%)	0 (0,0%)	13 (100%)
S03	3 (30,0%)	0 (0,0%)	10 (100%)
S04	2 (20,0%)	0 (0,0%)	10 (100%)
S05	3 (27,2%)	0 (0,0%)	11 (100%)
T02	3 (17,6%)	1 (5,9%)	16 (94,1%)
S01	3 (18,8%)	1 (6,2%)	16 (100%)
S02	3 (18,8%)	1 (6,2%)	16 (100%)
S03	5 (29,4%)	1 (5,9%)	17 (100%)
S04	2 (11,8%)	1 (5,9%)	17 (100%)
S05	4 (22,2%)	1 (5,6%)	18 (100%)

No caso de T01, o número absoluto de Temas nos textos de chegada varia um pouco em relação ao texto de partida, pois os textos de chegada apresentam um número menor de orações, já que nenhum dos sujeitos conseguiu finalizar a tradução no tempo limite de tempo de 40 minutos. No caso de T02, os únicos informantes que destoam um pouco dos demais são S03 e S04. Enquanto S03 faz mais uso de elementos textuais em posição temática do que o TP, o texto de chegada de S04 apresenta apenas dois Temas textuais. Ainda assim, as diferenças não são significativas e não foi observada nenhuma tendência geral, decorrente do efeito da pressão de tempo.

No que diz respeito à escolha do Tema ideacional, assim como nos textos de partida, nos textos de chegada, a categoria que ocorre com mais frequência em posição temática é o Participante, seguido da Circunstância, conforme mostram os dados da TAB. 2.

TABELA 2 : Escolha do Tema ideacional em T01 e T02.

	Participante	Processo	Circunstância	Oracional	Outros	Total
T01	13 (68,4%)	0 (0,0%)	5 (26,3%)	1 (5,3%)	0 (0%)	19 (100%)
S01	9 (64,3%)	0 (0,0%)	4 (28,6%)	1 (7,1%)	0 (0%)	14 (100%)
S02	9 (69,2%)	0 (0,0%)	3 (23,1%)	1 (7,7%)	0 (0%)	13 (100%)
S03	6 (60,0%)	0 (0,0%)	3 (30,0%)	1 (10,0%)	0 (0%)	10 (100%)
S04	5 (50,0%)	0 (0,0%)	4 (40,0%)	1 (10,0%)	0 (0%)	10 (100%)
S05	7 (63,6%)	0 (0,0%)	4 (36,4%)	0 (0,0%)	0 (0%)	11 (100%)
T02	8 (50,0%)	3 (18,8%)	4 (25,0%)	1 (6,2%)	0 (0%)	16 (100%)
S01	6 (37,5%)	3 (18,7%)	4 (25,0%)	2 (12,5%)	1 (6,3%)	16 (100%)
S02	8 (50,0%)	3 (18,7%)	3 (18,7%)	1 (6,3%)	1 (6,3%)	16 (100%)
S03	8 (47,1%)	3 (17,6%)	4 (23,5%)	1 (5,9%)	1 (5,9%)	17 (100%)
S04	10 (58,8%)	3 (17,6%)	2 (11,8%)	1 (5,9%)	1 (5,9%)	17 (100%)
S05	8 (44,4%)	3 (16,7%)	4 (22,2%)	2 (11,1%)	1 (5,6%)	18 (100%)

Como podemos observar nos dados apresentados em TAB. 1 e 2, a proporção do tipo de Tema segundo a metafunção (textual, interpessoal e ideacional) e os elementos ideacionais (Participante, Circunstância, Processo, Oração) que ocupam a posição temática não sofreram variações consideráveis na tradução do alemão para o português. A pressão de tempo não teve impacto significativo sobre a organização temática dos textos traduzidos pelos sujeitos desta pesquisa.

Ao contrário do que ocorre com a escolha dos elementos que ocupam a posição temática, verificamos que, no que diz respeito à progressão temática, algumas escolhas diferentes daquelas do texto de partida foram feitas no texto de chegada, conforme nos mostra o trecho apresentado no Exemplo 2.

Exemplo 2

(T01) - **Friedrich Christian Flick** <Tema Ideacional Participante> will demnächst in Berlin seine große Kunstausstellung eröffnen, doch <Tema Textual> das Projekt <Tema Ideacional Participante> ist durch die NS-Vergangenheit der Familie stark umstritten. Als man **den Sammler** zur 100-Jahres-Feier einer Berliner Synagoge einlud, <Tema Ideacional Oracional> hagelte es Proteste. **Flick** <Tema Ideacional Participante> reagierte - und <Tema Textual> Ø <Tema Ideacional Participante> sagte ab.

(S03/T01) - **Friedrich Christian Flick** <Tema Ideacional Participante> deseja abrir uma grande exposição em Berlin, **mas** <Tema Textual> **o projeto** <Tema Ideacional Participante> tem gerado polêmica, devido ao passado nazista de sua família. **Ao ser convidado para as festividades do centenário de uma sinagoga em Berlin**, <Tema Ideacional Oracional> o colecionador <Sujeito> teve que cancelar sua presença, por causa de uma chuva de protestos.

No Exemplo 2, podemos ver que o informante S03 opta por transformar as três últimas orações do texto de partida em uma única oração no texto de chegada, em que uma oração hipotática é o Tema de todo o complexo oracional e o Participante “Flick” é retomado por meio de coesão lexical (o Participante “o colecionador”) no início do Rema. Apesar de fazer uma escolha diferente daquela do texto de partida, a progressão temática do texto de chegada do informante S03 não fica comprometida, já que o Participante “Flick”, retomado por meio do termo “o colecionador”, exerce a função de Sujeito da oração e configura o principal ponto de partida em todo o texto.

No entanto, houve casos em que o texto traduzido sob pressão de tempo apresentou problemas na manutenção da progressão temática, como mostra o Exemplo 3 da informante S04, tradução do mesmo trecho do texto de partida representado no Exemplo 2. Tal problema é, provavelmente, decorrente de dificuldades no processo de compreensão do texto de partida durante o processo de tradução.

Exemplo 3

(S04/T01) - **Friedrich Christian Flick** <Tema Ideacional Participante> quer abrir, brevemente, em Berlim sua grande exposição de arte, embora o projeto seja objeto de discussão por causa do passado nacional socialista de sua família. Quando **os colecionadores** foram convidados para os festejos de cem anos de uma sinagoga de Berlim <Tema Ideacional Oracional> choveram protestos. **Flick** <Tema Ideacional Participante> reagiu e <Tema Textual> Ø <Tema Ideacional Participante> recusou o convite.

Como observamos no Exemplo 2, no trecho do texto de partida, o Participante “Friedrich Christian Flick”, que ocupa a posição temática na primeira oração, é retomado ao longo do parágrafo por meio de coesão lexical (o Participante “den Sammler”, no Tema oracional da terceira oração; e o Participante “Flick”, na quarta oração) e Elipse (na quinta oração). No texto de chegada apresentado no Exemplo 3, o Participante “os colecionadores”, que ocorre no plural – ao contrário

do termo “den Sammler”, que ocorre no singular no texto de partida e remete ao Tema ideacional participante da primeira oração –, é tratado como uma entidade distinta do Participante “Friedrich Christian Flick” da primeira oração, rompendo, assim, a progressão temática que se dá no texto de partida. Essa escolha introduz um problema de coesão no texto de chegada. Tal problema se mantém ao longo de todo o texto da informante S04. O nível de proficiência linguística desta informante é semelhante ao dos demais sujeitos. O fato de ela não ter percebido esse rompimento no elo coesivo de seu texto de chegada se dá, provavelmente, devido à pressão de tempo e a uma revisão insuficiente.

Considerando a correlação entre o Tema e o Sujeito da oração, podemos observar que, na tradução dos textos em alemão para o português, houve uma tendência por parte dos informantes a tematizar o Sujeito no texto traduzido, ou seja, colocar o Sujeito em posição temática, conforme ocorre no Exemplo 4, da informante S04.

Exemplo 4

(T02) **Auch** <Tema Textual> **diesmal** <Tema Ideacional Circunstância> ist <verbo> der „Veranstaltungsraum“ <Sujeito> mit Bedacht gewählt, denn <Tema Textual> am 21. September <Tema Ideacional Circunstância> wird im Hamburger Bahnhof die „Flick-Collection“ eröffnet, die private Kunstsammlung des in der Schweiz lebenden deutschen Millionenerben Friedrich Carl Flick, um die es schon im Vorfeld zu heftigen Kontroversen gekommen ist.

(S04/T02) O „espaço da ação“ <Tema Ideacional Participante/Sujeito> foi escolhido com cuidado, pois <Tema Textual> em 21 de setembro, na estação de Hamburgo, <Tema Circunstância> acontecerá a abertura da „Coleção Flick“, a coleção de arte do herdeiro milionário Friederich Carl Flick, que vive na Suíça, sobre a qual já há forte controvérsia antes mesmo de sua abertura.

Observando o Exemplo 4, podemos perceber que, na primeira oração do texto de partida, ocorre um Tema textual seguido de um Tema ideacional circunstância. O Sujeito da oração, “der Veranstaltungsraum”, ocorre logo após o verbo, em posição remática. Na tradução para o português, a informante S04 desloca o Sujeito da oração para a posição temática, e, por conseguinte, o Sujeito também passa para a posição pré-verbal.

Uma outra característica observada nos textos traduzidos, se comparados aos respectivos textos de partida, foi a predicação por meio de Sujeitos diferentes, conforme podemos identificar no Exemplo 5.

Exemplo 5

(T01) **Als zentraler Kritikpunkt** <Tema Ideacional Participante> gilt <verbo> Flicks Weigerung, in den Entschädigungsfonds für Zwangsarbeiter einzuzahlen <Sujeito>.

(S03/T01) O ponto central das críticas <Tema Ideacional Participante/Sujeito> reside no fato de Flick recusar-se a pagar indenização a trabalhadores forçados.

Tanto no texto de partida como no texto de chegada do informante S03, apresentados no Exemplo 5, o elemento ideacional que realiza o Tema é o mesmo: um Participante/Identificado. Contudo, enquanto o Tema participante exerce a função de Sujeito no texto de chegada, o Sujeito, no texto de partida, é realizado por outro Participante, o Identificador, que ocorre em posição pós-verbal. Essa diferença

se dá, possivelmente, devido a diferenças sistêmicas entre as duas línguas, para as quais o informante se mostrou sensível. Também aqui podemos observar a tendência a fazer com que o Sujeito da oração coincida com o Tema no texto traduzido.

Houve casos em que o Sujeito da oração não foi necessariamente colocado em posição temática no texto de chegada, mas, ainda assim, os informantes deslocaram o Sujeito para a posição pré-verbal, respeitando o padrão SVO da língua de chegada, como mostra o Exemplo 6, do informante S01.

Exemplo 6

(T01) So <Tema Textual> hatte <verbo> aus Protest gegen die Einladung Flicks, der zunächst zugesagt hatte, die Witwe des 1992 verstorbenen Vorsitzenden des Zentralrats, Heinz Galinski, <Sujeito> ihre Teilnahme ausgeschlossen, wie die Zeitung heute berichtet.

(S01/T01) **Em protesto contra o convite a Flick, que, inicialmente, o havia aceito,** <Tema Ideacional Circunstância> a viúva do ex-presidente do Conselho central dos judeus, Heinz Galinski, falecido em 1992. <Sujeito> decidiu não mais participar das comemorações, segundo relatou hoje o jornal.

No texto de partida, observamos a ocorrência de um Tema textual simples, possível no alemão, mas não no português. O Sujeito da oração ocorre próximo à informação nova, em posição pós-verbal. No texto de chegada, apesar de o Sujeito não ocupar a posição temática, ele foi deslocado para a posição anterior ao verbo, seguindo o padrão SVO do português.

Em alguns desses casos, em que os informantes optaram pelo padrão SVO no texto de chegada, a dificuldade de traduzir o trecho em questão resultou em textos de

chegada com problemas de coesão, como mostram os Exemplos 7 e 8, dos informantes S02 e S05, respectivamente (traduções do mesmo trecho do texto de partida apresentado no Exemplo 6). Esse tipo de problema ocorreu, principalmente, nos textos traduzidos sob pressão de tempo.

Exemplo 7

(S02/T01) Assim, <Tema Textual> Heinz Galinski, a viúva, do presidente do conselho central, falecido em 1992, <Tema Ideacional Participante/Sujeito> excluiu sua participação em protesto ao convite a Flick, como informou hoje o jornal.

No Exemplo 7, ao deslocar o Sujeito para a posição temática, o informante S02 opta por inverter a ordem dos termos no sintagma nominal que constitui o Sujeito, criando problemas de coesão no texto de chegada. No texto de partida, o Sujeito da oração é realizado por um sintagma nominal bastante

longo em que ocorre o aposto “Heinz Galinski”, um nome masculino, e que se refere ao falecido marido da viúva. O termo “Witwe” (viúva) constitui o núcleo do sintagma nominal que realiza o Sujeito no texto de partida. Ao traduzir esse trecho do alemão para o português, o informante S02 desloca o nome “Heinz Galinski” para o início do sintagma, o qual passa a exercer a função de núcleo do Sujeito, como se fosse o nome da viúva e não de seu falecido marido. O termo “a viúva” passa a ser aposto de “Heinz Galinski”. Cria-se, portanto, um problema de coesão, e o trecho do texto traduzido torna-se de difícil compreensão.

Um outro problema de coesão, resultante da tradução desse mesmo trecho, pode ser observado no texto de chegada do informante S05 (Exemplo 8).

Exemplo 8

(S05/T01) Diante dos protestos contra o convite a Flick, <Tema Ideacional Circunstância> a viúva do Representante do Conselho Central, Heinz Galinski, falecido em 1992, <Sujeito> desistiu de participar da cerimônia, como informa, hoje, o jornal.

No texto de partida (representado no Exemplo 6), ocorre, no início do Rema, uma Circunstância de propósito, indicando que a finalidade da viúva, ao cancelar sua participação nas festividades, é protestar contra o convite feito a Flick. No texto de chegada (Exemplo 8), S05 desloca a Circunstância

para a posição temática; porém, ele traduz a Circunstância de propósito por uma Circunstância de causa. Dessa forma, no texto de chegada, a viúva deixa de participar das festividades por causa dos protestos contra

o convite feito a Flick. Em outras palavras, o que era uma atitude de protesto contra Flick no texto de partida passa a ser uma atitude de apoio por parte da viúva no texto de chegada de S05. Já que o texto T01, como um todo, gira em torno dos protestos da comunidade judaica contra Flick, a atitude de uma representante dessa comunidade a favor deste se torna injustificada, criando problemas de coesão e no fluxo de informação do texto de chegada.

Os resultados da pesquisa mostram que, com relação à organização temática, a escolha feita pelos tradutores dos tipos de Tema segundo a metafunção (textual, ideacional e interpessoal) e dos elementos ideacionais que ocupam a posição temática não difere significativamente daquelas do texto de partida. Essa tendência foi observada tanto na tradução de T01, realizada sob pressão de tempo, quanto na tradução de T02, realizada sem pressão de tempo, indicando que o limite de tempo não teve impacto sobre essas características do texto de chegada. Portanto, a primeira hipótese levantada não foi confirmada.

Os exemplos apresentados sobre progressão temática e correlação Tema/Sujeito, aspectos que caracterizam o fluxo de informação do texto, mostram que os tradutores novatos que participaram da pesquisa são sensíveis às diferenças sistêmicas entre a língua de partida (alemão) e a língua de chegada (português) e apresentaram tendência a deslocar o Sujeito da oração para a posição temática no texto traduzido bem como a respeitar o padrão SVO da língua portuguesa. No entanto, em alguns casos, a tentativa de seguir o padrão SVO do português resultou em problemas de coesão no texto de chegada, quando a tradução ocorreu sob pressão de tempo, como foi apresentado no Exemplo 7. Outros problemas de coesão decorrentes da tradução ter sido realizada sob pressão de tempo foram apresentados nos Exemplos 3 e 8, em que o elo coesivo do texto foi rompido devido às escolhas feitas pelo tradutor. É possível que esses tipos de problema de coesão no texto de chegada sejam decorrentes da falta de revisão. A segunda hipótese foi, portanto, confirmada, já que os textos traduzidos sob pressão de tempo apresentaram

mais problemas de coesão decorrentes das escolhas dos tradutores, afetando negativamente o fluxo de informação.

4 Considerações finais

A análise dos dados processuais (LIPARINI CAMPOS, 2005) aponta que os tradutores novatos não souberam gerenciar o próprio processo de tradução e não desenvolveram estratégias específicas para lidar com a pressão de tempo. Houve redução na realização de revisão e na recursividade do processo, quando a tradução foi realizada com um limite de tempo pré-estabelecido. Esse gerenciamento insuficiente do processo de tradução e a falta de um planejamento macroestratégico parecem ter tido efeito no produto final da tradução e resultado na produção de textos de chegada com problemas de manutenção da progressão temática (Exemplo 3) e de coesão (Exemplos 7 e 8), afetando o fluxo de informação do texto.

Os resultados desta pesquisa indicam que a pressão de tempo, apesar de pouco investigada na tradução escrita e, no geral, pouco considerada nos cursos de tradução, tem efeito significativo no processo cognitivo dos tradutores. Seria interessante que tarefas específicas, envolvendo pressão de tempo, fossem desenvolvidas e aplicadas nos cursos de formação de tradutores para que os aprendizes tivessem a oportunidade de desenvolver estratégias para lidar com essa condição de produção, recorrente em sua futura realidade profissional.

Notas

- 1 De acordo com Halliday & Matthiessen (2004), a oração hipotática é uma oração em relação de dependência com uma oração dominante. A maior parte das orações denominadas subordinadas pela gramática tradicional da língua portuguesa corresponde ao que Halliday classifica como oração hipotática. A única exceção são as orações subordinadas adjetivas restritivas, que Halliday denomina orações encaixadas.

- 2 Na Gramática Sistêmico-Funcional, o Sujeito é definido de acordo com sua função na construção do discurso e não por critérios sintáticos.
- 3 Os dados fornecidos pelo programa *Translog* e pelas verbalizações são interessantes, principalmente, para a análise processual. Neste artigo, serão apresentados apenas os resultados da análise dos textos obtidos ao final do processo de tradução. Para maiores detalhes sobre a análise dos dados processuais, remeto o leitor a Liparini Campos (2005).

Referências

ALVES, Fábio. Tradução, cognição e contextualização: triangulando a interface processo-produto no desempenho de tradutores novatos, *D.E.L.T.A.*, São Paulo, v. 19, Especial, 2003. p. 71-108.

BARBARA, Leila; GOUVEIA, Carlos A. M. It is not there, but [it] is cohesive: the case of pronominal ellipsis of subject in portuguese. *Direct Paper* 46, PUC-SP e University of Brest, 2001.

BLUM-KULKA, Shoshana. Shifts of cohesion and coherence in translation. In: VENUTI, Lawrence (Ed.). *The Translation Studies Reader*. Londres/Nova York: Routledge, 2000. p. 298-313.

HALLIDAY, Michael A. K.; MATTHIESSEN, Christan M. I. M. *An introduction to functional grammar*. 3. ed. Londres: Edward Arnold, 2004.

JENSEN, Astrid. *The effects of time on cognitive processes and strategies in translation*. Copenhagen: Working Papers in LSP, 2001/2.

LIPARINI CAMPOS, Tânia. *O Efeito da Pressão de Tempo na Realização de Tarefas de Tradução: uma análise processual sobre o desempenho de tradutores em formação*. 2005. 199 f. Dissertação (Mestrado em Linguística Aplicada). Belo Horizonte: Faculdade de Letras da UFMG/Poslin, 2005.

MATEUS, Mira H. M. et al. Gramática da Língua Portuguesa. In: MATEUS, Mira H. et al. (Ed.). *Ordem de palavras no português*. Coimbra: Livraria Almedina, 1983.

PONTES, Eunice. *O tópico no português do Brasil*. Campinas: Pontes, 1987. p. 105-163.

TEICH, Elke. *Cross-linguistic variation in system and text: a methodology for the investigation of translations and comparable texts*. Berlim & Nova York: Mouton de Gruyter, 2003.

WEINRICH, Harald. *Textgrammatik der deutschen Sprache*. Mannheim/Leipzig/Wien/Zürich: Duden Verlag, 1993.